

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

ANNO VIII

Em Aveiro: 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis.
Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125 réis; 25 números,
570 réis. Brazil (moeda forte) e Africa Oriental, 50 nú-
meros, 2\$000 réis.—Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha, 15 réis; no corpo do jornal, cada
linha, 20 réis; annuncios permanentes, preços convencio-
naes. Numero avulso, 20 réis, ou 100 réis no Brazil. —
Redacção e administração, rua do Espirito Santo, 71.

N.º 408

AVEIRO

ELEIÇÕES

E' longa, bem o sabemos, e é cheia de difficuldades e de perigos a lucta da civilização e do progresso. Hoje affirma-se um grande ideal e seculos depois vê-se com certo espanto que ainda é contestado e negado por milhares d'espíritos enfermos. Obtem-se agora uma conquista profundamente humanitaria e civilisadora, e, perdida no dia seguinte, são necessarios combates titanicos para a readquirir quinhentos ou mil annos depois.

Fluxo e refluxo da vida humana! Onda d'espuma, dourada de luz, e onda de vasa, negra de lama!

A civilização grega teve primores e grandezas, historicamente de recordação ineffavel e doce. O seu admiravel systema d'educação physica, as suas esplendidas leis de educação moral, as suas riquezas litterarias, os seus esplendores artisticos em cidades da mais rigorosa belleza e do mais profundo acceio.

Roma segue-se, viril e triumphadora do mundo.

Depois, a tempestade que se ergue, o mar que se encapella, o grande mar da ignorancia humana, e a onda alterosa deposita, na praia, os limos asphyxiantes do seu fundo vasto, incalculavel, insondavel, enorme.

Christo préga a revolta do povo, do proletariado opprimido e explorado. E' crucificado, em nome da ordem, pelos conservadores do seu tempo. E hoje, os conservadores actuaes condemnam em nome de Christo, jurando aos santos evangelhos e invocando a imagem do nazareno audaz, os que prégam a mesma revolta e fulminam as mesmas especulações. Art. 170.º do Código Penal Portuguez:

"Aquelle que tentar destruir ou mudar a fórma do governo, será

punido com a pena de prisão maior cellular por seis annos, seguida de dez de degredo, ou, em alternativa, com a pena fixa de degredo por vinte annos."

Em nome de Christo e em nome da ordem!

A gloriosa revolução franceza lança no cesto do executor da justiça, com a cabeça do rei, todos os privilegios d'uma sociedade despotica. E no dia seguinte os filhos d'essa revolução proclamam o imperio e com elle todas as desigualdades e privilegios infames! E cem annos depois a terceira republica franceza não se atreve a decretar as medidas rasgadamente democraticas da primeira republica!

Como se explica este vae-vem da humanidade, esta maré social e politica? Seria longo, embora facil d'explicar. Mas uma das causas está sem duvida na vaidade, nos interesses pessoaes, nas ambições illicitas d'uma grande parte dos individuos, principalmente dos que constituem a chamada classe dirigente, embora o povo não seja n'esse sentido isento de peccados e culpas. Este diz-se republicano mas protege o clericalismo porque quer ser director das alfandegas ou primeiro official de qualquer ministerio. Aquelle é tambem republicano e chefe de partido, mas não fala no parlamento ou fala de melaço na lingua, porque precisa da monarchia para ter influencia ou quer ser director de grandes companhias. Elles bem sabem como são bellos os principios radicaes. Elles bem sabem os serviços que prestavam á humanidade se os defendessem com a energia precisa. Mas quê, se era preciso sacrificar aos interesses geraes os proprios interesses? Se era preciso viver com menos opulencia, com menos amigos, com menos influencia, isto é, com menos vaidade?

O que se dá em geral é o que se dá em particular. O que succede no mundo, succede n'este pequeno cantinho, aqui n'esta terra de Aveiro. Como esta pobre terra teria progredido, se não fóra a vaidade! Coisa tão tenue, impalpavel, abstracta, e tão grande trambolho da civilização!

Desçamos. Eis aqui o nosso amigo João de Laboraca. E' bom moço e sinceramente o dizemos. Elle bem sabe que o sr. Dias Ferreira nada tem feito por esta terra. Elle bem sabe que o sr. Dias Ferreira é um insulto ao bom nome da cidade de Aveiro. E o nosso amigo João de Laboraca é patriota. Mas vaidade dos homens a quanto obrigas, foi esperar de trem o sr. conselheiro e... falou-lhe!

Subiste, João? Não, desceste. Não, João, (permitta-nos a fórma poetica) não se sóbe falando a um conselheiro. Quando se é o povo, sóbe-se no meio do povo, trabalhando por elle e como elle, n'aquelle desalinho suave do trabalho, em que a blusa vale bem por uma casaca e um chapéo de coco por um chapéo de molas. Quando um homem comprehende bem a sua missão, vale em toda a parte para os conselheiros e para toda a gente. Quando a não comprehende

Deus e do vosso povo! Quem n'este logar é o vil e o traidor?" O infante, acabando de proferrir estas palavras, abaixou a cabeça e deixou descahir os braços. Elle bem sabia que se seguia o morrer.

Apenas el-rei se alevantára, D. Leonor, cujas faces se haviam tingido da amarelidão da morte, tinha-se erguido tambem. N'aquelle rosto, semelhante ao de uma estatua de sepulchro, apenas se conhecia o viver no profundo, cada vez maior, das duas rugas frontaes que se lhe vinham ajunctar entre os sobr'olhos.

Ouvindo as derradeiras e fulminantes palavras de D. Diniz, el-rei soltára um d'estes rugidos de desesperação e cólera humana que nem o rugido da mais brava fera póde igualar; grito de ventriquo, que é como o estridor de todas as fibras do coração que se despedaçam a um tempo; gemido como o do rodado ao primeiro gyro do instrumento do supplicio; rugido, grito, gemido, conglobados n'um só hiato, fundidos n'um som unico pela raiva, pelo odio, pela angustia: brado que só terá eccho ple-

não vale em parte nenhuma e não vale para ninguem.

O mesmo se poderia dizer do bom do João da Lucinda. Que bom João tu eras e que bello cidadão se te conhecesses! O mesmo do sr. Luiz Velinho. Quem te tirára a manha de seres fidalgo e de seres trunfo politico!

E tu (o tratamento é sem confiança nem abuso e por uma vez só) e tu, meu bom Zé da Caetana? Tambem a conspirares contra o bem da tua terra! Bem sabes que o Dias Ferreira não tem feito nada por esta terra, nem ha de fazer! Que são justissimas as descomposturas que lhe estamos dando! Como é então que o Zé Caetana, o popular Zé da Caetana, que não tem basofias nem parlapatices, anda mettido com gente tão estranha? Bem mais sympathico era elle, a verdade diga-se, *in illo tempore*, quando mascarado foi ao baile do club dançar com as damas, que tiveram *chêliques* quando souberam que dançaram com o pescador, do que hoje, que elle serve exactamente a causa das damas e dos damos. *In illo tempore*, sr. Zé da Caetana. Então, sim. Então era o sr. um popular cheio de vida e de graça, conscio da sua missão e da sua situação. Hoje, servindo interesses illicitos, contrarios ao bem da nossa terra, não senhor.

E eis o que é a humanidade. Vaidade n'uns, ignorancia n'outros, interesses e ambições na maior parte. E assim se demora a civilização no seu caminhar sadio e benéfico.

Bem sabemos quanto custa lutar por ella, quanto é demorada e difficil essa lucta. Mas luctemos sempre. E, n'este caso particular de Aveiro, não cessaremos de recomendar ao povo que abra os olhos e esteja cuidadoso e attento.

Tres candidatos monarchicos lhe offerecem. Um é miguelista, o sr. Barboza Sotto Mayor, e completamente desconhecido n'esta terra. Votar n'elle é um attentado. Outro é um pato mudo que já representou este circulo em côrtes na passada legislatura sem ter feito

no no bramido que ha-de soltar o reprobo quando no derradeiro juizo o julgador dos mundos lhe disser:—para ti as penas eternas.

O brado de D. Fernando fizera tremer os mais esforçados cavalleiros que se achavam presentes: o movimento que o seguiu fez gelar o sangue em todas as veias.

Como um relampago elle tinha arrancado da cinta o agudo bulhão e, com os olhos deivairados, encaminhava-se para o meio da sala, onde seu irmão o esperava immovel, com a mão sobre o peito, como se dissesse: *aqui!*

Mas D. Fernando não poude offerecer nas aras do adulterio um fratricidio; uma barreira se tinha alevantado a seus pés. Era um velho de fronte calva e de longas melenas brancas e desbastadas pelos annos: era aquelle que lhe fóra mais que pae e que elle respeitava mais que a memoria d'este; era o seu alferes-mór, o veneravel Ayras Gomes, que, ajoelhado, lhe clamava com vozes truncadas de soluços e lagrimas:

"Senhor! que é vosso irmão!"
"E' um covarde traidor, que

coisa alguma. E' o sr. Albano de Mello. Votar n'elle é um erro. Outro é o sr. José Dias Ferréira. Votar n'este é uma ignominia e por isso de preferencia o temos combatido. Uma ignominia, uma vergonha. Ha vinte annos que este homem é deputado por aqui sem nos dar a minima importancia, sem nos fazer o mais pequeno serviço. E' indispensavel dar-lhe uma lição. E' urgente que o povo mostre áquelles que o protegem por vaidade e por interesses, que não está para aturar petulancias nem poucas vergonhas.

Porque, repetimos, não ha ninguem que não esteja convencido dos prejuizos e das vergonhas que o sr. Dias Ferreira representa para esta terra. Só por vaidade e por interesses os homens dos Balcões ou os chamados regeneradores lhe protegem a candidatura.

Abaixo as vaidades balofas!
Abaixo os interesses illicitos!
Abaixo o sr. Dias Ferreira!

O Povo de Aveiro publicará dois supplementos na proxima semana.

Temos novas informações de irregularidades dos correios. Irão com vista ao gatuno do *Defensor Telegrapho-Postal*, ao ratoneiro vil e salafriario indecente, que insulta os roubados e defende os ladrões.

Arre, tratante!

27 SOLHEIM

ARRHAS POR FORO DE HESPAHIA

VI

Uma barregan rainha

"Infante D. Diniz!—disse el-rei, cujo rosto o furor mal reprimido denudara.—Soffredore bom irmão tenho sido por largo tempo; não queiraes que seja hoje só juiz inflexivel do filho querido d'aquelle que tambem me gerou! infante D. Diniz! beija a mão da mui nobre e virtuosa D. Leonor Telles, como fez vosso irmão mais velho, de quem deveis haver vergonha." (1)

"Nunca um neto de D. Affon-

(1) Dizendo el-rei sanhudamente contra elle: «Que non avia vergonha nenhuma, beijarem a mão aa Rainha sua mulher o Infante Dom Joham, que era moor que elle, e isso mesmo seu irmaão, e todollos outros fidalgos do reino, e el soamente dizer que lha nom beijaria, mas que lha beijasse ella a elle.» Fern. Lopes, Chr. del-rei D. Fern., cap. 62.

(Lendas e Narrativas.)

ALEXANDRE HERCULANO.

(Continúa.)

qualificação, que eu não me arrependo de ter por muito tempo combatido sem tréguas, tréguas que só lhe dei, seja dicto de passagem, por causa das questões d'Aveiro.

Isto é extraordinario! Escolheu, de ha muito, o partido regenerador os seus candidatos e lançou os nomes d'estes á publicidade. De ha muito que são conhecidos os candidatos da esquerda dynastica, do porto franco e do governo. E só ninguem sabe quem são os candidatos do partido republicano!

Repetimos:—é vergonhoso e é indigno.

De resto, outras vergonhas maiores ha para contar e comentar.

Mas fica isso para depois das eleições. Então, principalmente com os desastros electoraes que se prevêem, provocados pela ineptia e torpes rivalidades e paixões do directorio, conversaremos á larga.

Y.

EXPEDIENTE

Continuamos a rogar aos nossos estimados assignantes de Aguada de Cima, Arada, Costa de Vallade, Eírol, Elxo, Frossos e Vista Alegre, que se acham em débito a esta administração, o favor de mandarem saldar as suas contas.

E' obsequio que muito nos penhorará.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Esteve muito doente na Barra o nosso amigo e illustrado tenente de marinha, o sr. Francisco Regalla.

Felizmente já se acha muito melhor, o que registramos com prazer.

Ha dias foi publicado um decreto distribuindo pelos districtos administrativos e concelhos autonomos os contingentes de recrutados para o serviço militar no corrente anno.

Por essa distribuição coube ao districto de Aveiro:

Para o exercito activo e guardas municipaes e fiscal, 836 manebos; para a armada, regimento de engenharia e companhia de torpedeiros, 45; e para a segunda reserva, 498.

Na freguezia do Juncal, concelho de Porto de Moz, os enterramentos dos cadaveres que voem dos lugares proximos são feitos por fórma muito exquisita, diz o *Correio do Pombal*.

O defunto é conduzido n'um esquife até á entrada da freguezia e alli chegado deixa-se ficar n'uma rua qualquer, depois do que dois gatos-pingados vão chamar o padre e alguma gente que acompanha o defunto. Primeiro porém que tudo isto se arranje ha demora ás vezes de duas, tres e mais horas, e durante este tempo o cadaver, mal embrulhado n'um panno que muitas vezes o não cobre totalmente, conserva-se alli exposto ás vaias do rapazio, como se fosse qualquer exhibição de feira e guardando-se por elle o mesmo respeito, como a qualquer cão vadio a quem matassem com a bóla.

E ha ainda quem se admire de que os hottentotes andem nús!...

Estão em plena actividade as vindimas na freguezia de Ançã, Cantanhede. A colheita do vinho é calculada em pouco mais de metade da do ultimo anno, mas a qualidade é superior.

O preço do vinho velho, que chegou a 1\$300 réis cada 20 litros, desceu para 1\$000 e 1\$100 réis.

Os preços do vinho novo calcula-se que abirão por 700 ou 800 réis cada 20 litros.

Morren em Lisboa a sr.^a viscondessa do Barreira. A finada titular era sogra do sr. Carlos Faria e Mello e tia d'este cavalheiro e de seu irmão o sr. Jorge de Faria e Mello.

O nosso pezame.

Abrantes commemora com ruidosos festejos o dia em que fôr desvendada a pedra com o nome de José Estevão, que vai ser dado a uma das suas ruas.

Parece que essa solemnidade se realisará em 4 do proximo mez de novembro, subindo n'esse dia á scena um drama em 3 actos de valente propaganda anti-jesuítica intitulado *A irmã da caridade* e uma comedia de costumes populares, originaes do nosso collega da Nova, o sr. Solano de Abreu.

Foi exonerada, a seu pedido, do lugar de encarregada da estação telegraphica do Castello da Barra, de Aveiro, a sr.^a Maria Amalia Moreira.

Tambem foi exonerado do lugar de distribuidor supra do correio de Aveiro o sr. Manuel dos Santos Alexandre.

Na Escola Medico-Cirurgica do Porto defendeu these na ultima segunda-feira o sr. Samuel dos Santos Pacheco, natural d'esta cidade, filho do fallecido cirurgião-mór de caçadores 9 o sr. José Maria dos Santos Pacheco e sobrinho do honrado artista aveirense o sr. Francisco de Assis Pacheco.

Ficou plênamente approvedo.

A sua dissertação intitula-se: —*Breve estudo sobre o diagnostico e tratamento dos kistos hydoticos do fígado.*

O sr. Samuel Pacheco é aspirante a medico da armada, a cujo commando geral deve brevemente apresentar-se.

Na Figueira sepultou-se civilmente, na quarta-feira, um filhinho do sr. J. Soares, proprietario do Café Atlantico.

Conta uma folha alemtejana que uma guapa e ingenua rapariga de Columbreiras, concelho de Obidos, procurou dois medicos para consultal-os sobre umas dóres que sentia na barriga. Os medicos, depois de detido exame, declararam ser uma cobra que a rapariga sentiu no ventre, gerada de um cavallo; passado, porém, algum tempo o reptil seria obrigado a sahir, mediante alguns medicamentos.

Ainda antes da applicação dos medicamentos, no dia 25 do mez passado, sahiu, não a cobra, mas... ora imaginem o que? Não se percam em conjecturas:—sahiou uma creança do sexo feminino.

Que tal havia de ser o susto!

Este anno teem-se matriculado no posto medico da cidade da Guarda para cima de 75 doentes atacados de tuberculose. Consta que alguns habitantes da mesma localidade projectam a construção de casas junto ao castello para serem arrendadas aos doentes.

—Encontram-se presentemente no plan'alto da Serra da Estrella 30 doentes de affecções pulmonares, tendo todos experimentado sensiveis e animadoras melhoras.

Afinal sempre se descobriu um remedio para a cura da raiva. Deve-se esta utilissima descoberta áquelle celebre padre Mello, de Chaves, que ha pouco alli foi alvo de uma estrondosa apupada, como aqui se noticiou.

Querem os leitores vêr? Tem a palavra o nosso collega de Chaves, o Povo:

«Vimos ha dias o reverendo Mello na capella de Santa Cabeça, sacerdotalmente vestido, resando uns latinorios e espargindo agua da pia da mesma capella

sobre tres porquitos que comiam e muito bem o centeio em grão que a mulher que os guardava lhes havia deitado.

Indagamos e soubemos então que os tres porquinhos foram mordidos, na Torre do Couto, por um cão atacado de hydrophobia.»

E então não tem ido tanta gente a Paris, sem necessidade nenhuma, pois tinha o remedio tão perto?

Como não ha de ficar Pasteur quando tiver conhecimento do tal!...

Mas agora a sério: o padre Mello ou é um grande maluco ou tem empenho em que lhe toquem a pavana...

Falleceu o velho Joaquim do Paço, depois de uma curta enfermidade, que muitissimo o fez sofrer. Era o official mais antigo da administração do concelho de Aveiro e um dos typos mais caracteristicos da nossa terra.

Essencialmente bondoso e d'uma honradez a toda a prova, Joaquim do Paço não tinha um unico inimigo e não havia ninguem que não o estimasse, que não sympathisasse com elle. O seu nome era Joaquim Antonio Vieira, mas no geral era conhecido por Joaquim do Paço.

Trabalhou sempre, até a doença lhe tolher de todo os movimentos.

Pobre velho! Baixou á sepultura sem uma ponta de odio a ninguem e bemquisto de todos.

Descance em paz o honrado cidadão!

Enviamos a seu bom filho, o nosso amigo Camillo Augusto Vieira, a expressão do nosso sentimento pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

Concluiu ha dias os seus trabalhos o congresso official que se reuniu em Paris com o fim de tratar do descanso aos domingos. Tomaram parte nelle mais de 300 adherentes e teve a presidencia honoraria o presidente dos Estados-Unidos, Harrisson. Desempenhou a presidencia efectiva Léon Say, sendo constituída a meza do engenheiro chefe de pontes e calçadas Cheysson, do engenheiro civil L. Sautter, do opulento industrial pariziense H. de Vilmorin e do conde de Saint-Georges, tenente-coronel do exercito federal suizo.

Todas as resoluções adoptadas affirmam a necessidade de um dia de descanso, depois de seis de trabalho, que deve conceder-se a todos, e a conveniencia que esse dia seja o domingo.

Antes de se separarem, os congressistas nomearam uma commissão permanente, que trabalhará no sentido das resoluções do congresso e se entenderá com as demais associações analogas, a fim de se constituir uma liga que, se fôr possível, abranja todas as nações.

Foi mandado abrir concurso para a adjudicação da empreitada geral da construção da ponte e suas avenidas, sobre o rio Vouga, no sitio de S. João de Loure.

A base da licitação é de réis 68.000\$000.

Sahiou o primeiro numero da 2.^a série do *Jacaré*, jornal que ha tempo havia interrompido a sua publicação. Agradecemos a visita e fica estabelecida a troca.

Augmenta progressivamente a reconstituição das vinhas em França, após 15 annos de luta contra a praga da phyloxera.

Um relatório official apresenta a seguinte estatística da quantidade de vinho produzido em França na vindima de 1888:

Hérault, 4.508.000 hectolitros;
Gironde, 3.000.000 hectolitros;
Aude, 2.861.000 hectolitros;
Card, 1.465.000 hectolitros;
Alger, 1.149.000 hectolitros;
Pyréns-Orientales, 1.122.000 hectolitros;

Loire-Inférieure, 1.116.000 hectolitros;

Puy-de-Dôme, 1.098.000 hectolitros;

Oran, 1.081.000 hectolitros;
Bouches-du-Rhône, 765.000 hectolitros;

Gers, 933.000 hectolitros;

Haute-Garonne, 765.000 hectolitros;

Loir-et-Cher, 725.000 hectolitros;

Côte-d'Or, 701.000 hectolitros;

Saône-et-Loire, 669.000 hectolitros;

Maine-et-Loire, 661.000 hectolitros;

Indre-et-Loire, 621.000 hectolitros;

Constantin, 498.000 hectolitros.

E a colheita d'este anno promette ser ainda mais abundante.

Na quinta-feira naufragou proximo da Figueira o hiato *Acaso*, pertencente ao arraes Domingos, de Ilhavo.

O hiato dirigia-se de Setubal para o nosso porto com carregamento de peixe.

A tripulação foi salva por barcos de pesca.

Existe em Vizeu um casebre, a que chamam presidio, com capacidade apenas para 10 ou 12 pessoas em soffríveis condições hygienicas; pois n'este recinto conservam-se 49 homens em pesimas camas, não bem alimentados, sem o ar necessario e nas condições peiores de hygiene!

Volta a inquisição?

O abbade de Santo André de Canidello, concelho de Villa Nova de Gaya, serve-se do templo para galopinar a favor do candidato progressista por aquelle concelho —um *pato mudo*.

Chegou-se a este desafio!

Um dia d'estes, na missa conventual, o tonsurado pediu aos seus parochianos que não votassem no candidato Rodrigues de Freitas, que era um grande inimigo da religião, mas sim no candidato progressista, que apesar de nada dizer no parlamento, não offendia a religião do Estado.

Será esta a missão do sotaina? O bispo do Porto deve saber d'isto, mas como tão bons são uns como os outros... deixa arder.

Que tartufos!

A imprensa de Madrid exalta o celebre doutor Audet, que tão admiravelmente combate a tísica em todos os periodos.

Os consultorios que elle tem abertos em diferentes pontos da capital, não bastam para attender á clientella que chega de toda a parte.

No Porto falleceu no ultimo domingo o sr. D. Frederico Vaz Guedes de Athayde Malafaya, juiz da 2.^a vara civil d'aquella cidade.

O finado exerceu em Aveiro o lugar de juiz de direito, onde deixou os melhores exemplos de magistrado digno e recto.

Na secretaria dos negocios da marinha recebem-se, por espaço de 20 dias, requerimentos documentados de quaesquer individuos da classe de livreiro-encadernador que desejem ser contratados para desempenhar o serviço da sua profissão na imprensa do governo geral da provincia de Moçambique.

O *Correio dos Estados-Unidos* refere que existe em Utica um rendeiro chamado Hermann Harms, que dorme, quasi sem interrupção, ha doze annos.

Em 1877, Harms chegou de Illinois, e estabeleceu-se em Utica com mulher e dois filhos.

Out'ora tivera violentos accessos de febre, e, apenas instalado, succumbiu a um somno invencivel, que durou tres annos. Depois, acordou um dia e foi ceifar; mas, passado pouco tempo, tornou a cahir no somno, e ficou a dormir por espaço de tres au-

nos. Despertou de novo durante alguns dias, e voltou a pegar no somno, e isto muitas vezes, até que n'estes ultimos tempos o rendeiro desperta todos os dias durante alguns minutos para adormecer cada vez mais profundamente.

Teem-se empregado todos os estimulantes, tem-se-lhe feito o maior barulho possível, mas nada o tem arrancado de tal torpor.

Ha dois annos, o filho mais velho desanimado por vêr o pae n'aquelle estado enforcou-se, e, alguns mezes depois, o segundo filho fez o mesmo.

Hoje o rendeiro está sempre a dormir, parecendo mais um morto que um vivo. A mulher vela por elle constantemente, não lhe abandonando nunca a cabeceira do leito.

Não esqueça, porém, o leitor de que a noticia é de origem americana...

Publicou-se o n.º 71 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*.

Eis o sumario:

Hygiene industrial (I); A chimica sem laboratorio; A Terra vista dos outros planetas; A exposição universal de Paris (IX); A execução pela electricidade; A habitação do homem na epocha do rangifer (IV); Agentes da educação; As quarentenas; Vinicultura; O preço do pão em Paris; Flora cryptogamica africana; Falsificação de conservas alimenticias; Relogios de papel; Congresso internacional para a carta celeste; Curiosa estatística; A longevidade humana.

Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 51.

Alguns padres teem andado pelo concelho de Mirandella a colher assignaturas para um protesto contra a elevação em Roma da estatua ao grande pensador Giurda-no Bruno.

Não sejam maus, olhem que perdem o tempo...

Na cidade de Dax, França, deu-se ha poucos dias um horroroso drama de sangue.

Os esposos Dichon viviam alli em desintelligencia continua. O marido, quando á noite recolhia, para não incomodar ninguem em casa, mettia-se por um buraco da porta do estabulo, ao rez do chão, e sufficientemente largo para dar passagem a um homem.

Uma noite d'estas, quando o marido introduzia a cabeça no buraco, a mulher vibrou-lhe duas machadadas, uma das quaes lhe fendeu o craneo e a outra decepou-lhe quatro dedos da mão direita.

Dillon ainda conseguiu retirar a cabeça do buraco, mas no dia seguinte falleceu.

A mulher refugiou-se n'um forno de cal, onde depois foi encontrada e entregue á justiça.

No concelho de Albergaria estão quasi concluidas as vindimas. A producção foi muito inferior á expectativa. Ha lavradores que não teem uma oitava parte da do anno findo!

Falleceu no hospital de Rilha-folles José de Mattos, o celebre *Faca de Mattos*, que foi o companheiro de João Brandão.

Contava 58 annos de idade e tinha ido da Penitenciaria para o mencionado hospital no dia 16 de agosto do corrente, em estado quasi paralytico das pernas e um pouco idiota. Deixa mulher e uma filha de maior idade.

Appareceram ha tempos em Vizeu duas senhoras do Porto a intrujar os papalvos para assignarem um jornal intitulado *A Caridade*. Claro é que não podia ser outra gente senão *manas* da dita, creaturinhas que por amor á santa religião são capazes dos maiores sacrificios...

Agora as taes senhoras andaram por Barcellos na mesma peregrinação, onde conseguiram subtrahir alguns cobres a diversos *patos*. A este respeito diz um jornal d'alli:

«Percorreram esta villa, e pôde ser que todas as povoações do reino, duas senhoras, que pareciam umas santinhas, angariando assignaturas para uma revista intitulada A Caridade, de que se publicaram alguns nmeros no Porto, apresentando logo o n.º 14; com a impostura e encantos proprios do seu sexo convenciam ainda os mais renitentes a assignarem e apanhavam 500 réis adiantados d'um semestre, deixando em troca um recibo impresso e o tal n.º 14 da revista, e até á vista; nunca mais appareceu a continuação.»

Atrevidissimas ladras! E não haver auctoridades que trancassem com as espertalhonas n'uma cadeia!

Este bello processo de roubar dinheiro, bem se vê que é proprio de manas...

Foi nomeado encarregado da estação telegraphica do Castello da Barra, de Aveiro, o sr. Annanias Henriques de Oliveira e Silva, com a retribuição annual de 483000 réis.

Nos Estados-Unidos empregam-se tres meios para restringir o alcoolismo: prohibição do fabrico e venda de bebidas espirituosas, limitação do numero de botequins, pesadas licenças para os estabelecimentos de bebidas.

No anno de 1888 foi votada uma lei limitando o numero dos cafés a 1 por 1:000 habitantes fóra de Boston e 1 por 580 em Boston. Ao mesmo tempo elevou-se a licença para estes estabelecimentos multiplicando por cem a quota anterior.

Esta lei começou a vigorar no dia 1 de maio do corrente anno. De 1:658 estabelecimentos de bebidas que então havia, restam 878.

Os jornaes realengos dizem que é esperado por todo o presente mez o feliz successo de sua alteza a sr.ª duqueza de Bragança.

Ficámos scientes. Contribuintes! Preparar p'ra carga...

São cada vez peiores as noticias que se recebem de Italia sobre a situação economica d'aquelle paiz. Temem-se novas fallencias ainda mais importantes que as que foram já annunciadas.

Os impostos que pesam sobre a agricultura e sobre a industria são cada vez menos supportaveis, o que, junto aos annunciados d'uma pessima colheita de vinhos este anno, torna a situação da Italia muito grave.

Foi outro dia capturado em Abrantes um soldado de cavallaria 10, que trabalhava no caminho de ferro da Beira Baixa. Confessou que andava ha seis mezes ausente do corpo, de que fugiu um dia á noute.

A auctoridade militar tomou conta d'elle e enviou-o já ao corpo, n'esta cidade. Deu entrada na cadeia.

O seguinte curioso factó é referido por um jornal inglez:

Dos 200 individuos de que se compõe a população de Kiltarnoch (Escocia), 73 completaram 80 annos, 30 contam mais de 83 e 17 mais de 90.

O coveiro tem 95 annos; uma irmã d'este tem 93 e entrega-se ainda aos trabalhos ruraes.

Este excesso de longevidade attribue-se á pureza do ar que na aldeia se respira, á qualidade da agua e á vida sobria e frugal dos habitantes.

Intitula-se Correio Elvense um novo periodico bi-semanal, que acaba de nos visitar. Foi fundado pelos antigos redactores do Elvense, que passou a novo proprietario, e vem continuar com a mesma politica do grupo de que este era o representante na imprensa. Isto é, o Correio repre-

senta um grupo progressista e o Elvense outro grupo do mesmo partido, puchando cada um para seu lado.

Esta bella harmonia entre os progressistas de Elvas vem já de longe. Lá se entendem.

O guarda civil n.º 19 deu ha poucos dias um espectáculo ao publico, que foi mesmo uma vergonha, uma indecencia.

Ora ouçam: Era de manhã. O 19 andava de giro na Praça da Fructa. Mas em que estado! Era bordo para a direita e bordo para a esquerda. Uma taxada de alto lá com ella! Era mesmo um gosto vê-lo...

E deu-lhe a borracheira para implicar com as regateiras. Para elle toda a fructa que estava á venda era verde e fartava-se então de prégar e de fazer grandes disparates. O vivo diabo!

N'isto apparece o cabo Santos. Presencendo o que se passava e vendo o estado lastimoso em que andava o guarda, conduziu-o para a esquadra.

O 19, enfiado, lá veio a bordar; mas quando ia a subir as escadadas do Largo Municipal, zás... foi de ventas ao chão! O cabo, condoído do pobre diabo, lá conseguiu arrastal-o para a esquadra, que fica a poucos passos.

D'ahi a pouco... carga ao mar. O carregamento era muito, e os balanças obrigaram a allivial-o...

Em seguida, uma boa somneca... e o perigo passou. Ora agora digam lá: tudo isto não é muito bonito, muito edificante? Não é uma bella auctoridade policial, o 19?

De certo. E o mais são bolas! Continúe, seu 19, que vae muito bem. Pois então! Já que gosta de se enfeitar com toucas, enfeite-se para ahi á vontade e deixa lá fallar quem falla.

E faça-se-lhe justiça: o 19 está á altura da gravidade...

De vez em quando, louvores a Deus, são-nos fornecidos d'estes pratinhos...

Que bom, que bom!... Nada d'isto, porém, deve causar espanto a ninguém. Na policia tem sido admittida gente que nunca lá deveria entrar. Esta é a verdade.

Foi accommettido de uma doença grave o distincto escriptor sr. Alexandre da Conceição, digno director das obras publicas de Vizeu. Comquanto experimentasse já algumas melhoras, o seu estado é ainda muito melindroso.

Muito estimámos o restabelecimento do illustre enfermo.

A' ultima hora chega-nos a noticia de que a doença victimára o nosso illustrado conterraneo.

Deplorámos sinceramente a sua morte.

O dr. Hassal, de Londres, diz que de 34 amostras de café de variados preços, unicamente encontrón tres, não falsificadas!

A chicoria, os cereaes, o assucar queimado, os figados de cavallo torrados eram as falsificações mais usuas.

Os portuguezes usam então do tremoço, cevada, fava, grão de bico, etc., que não fazem mal algum, e sómente enriquecem os negociantes que vendem a 440 e a 640 réis cada kilo d'aquellas misturas.

Subiu o preço do sal. Está-se já vendendo a 305000 réis o antigo barco, ou 15:000 litros.

Crê-se que o genero ainda subirá mais.

Participam de Badajoz que se acham processados 17 medicos que tomaram parte na inspecção de recrutas. Tiveram de prestar fiança para ser postos em liberdade, visto que dêram entrada na cadeia.

Porque seria?...

Eis alguns apontamentos interessantes sobre a familia de Edison.

Os Edison são originarios de Hollanda, onde seguiram a profissão de molleiros de paes a filhos, quando o ultimo emigrou para a America em 1730.

A longevidade é excepcional na familia.

O bisavô do celebre inventor morreu com 102 annos e o avô com 103. O seu pae, que ainda vive, tem 85 annos, e possui um vigor pouco commum. Tem seis pés e duas pollegadas de altura.

Eis os preços porque correm no nosso mercado os seguintes generos:

Table with 2 columns: Item and Price. Feijão branco (20 litros)... 760; Dito vermelho... 500; Dito laranja... 900; Dito manteiga... 680; Dito amarelo... 680; Milho branco... 540; Dito amarello... 540; Trigo... 800; Ovos (cento)... 1\$000; Azeite (10 litros)... 1\$900; Batatas (15 kilos)... 250.

Segundo os climas, a epoca das ceifas varia de região para região. O calendario das colheitas de cereaes nos differentes paizes da terra, é, pois o seguinte:

Janeiro—Oceania: Australia e Nova Zelandia.

America do Sul: Chili e Republica Argentina.

Fevereiro e março—Asia: Indias Britannicas.

Africa: Alto Egypto.

Abril—Asia: Turquia da Asia, Persia, Syria e Asia Menor.

Africa: Baixo Egypto.

America Central: Mexico e Cuba.

Maio—Asia: Asia Central, China e Japão.

Africa: Africa do Norte.

America do Norte: Teixas e Florida.

Junho—Europa: Hespanha, Portugal, Italia e Grecia.

America do Norte: Missouri, Luizania, Kausae, Oregou e Alabama.

Julho—Europa: Roumania, Bulgaria, Hungria, Austria, França e Russia Meridional.

America do Norte: Nebraska, Minnesota, Alto Canadá e Nova Inglaterra.

Agosto—Europa: Inglaterra, Belgica, Hollanda, Polonia, Alemanha e Dinamarca.

America do Norte: Baixo Canada e Colombia Ingleza.

Setembro—Europa: Escocia, Suecia e Noruega.

America do Norte: Canadá Septentrional.

Outubro—Europa: Russia Septentrional.

Novembro—America do Sul: Perú.

Africa Meridional.

Dezembro—Asia: Brimania.

RECLAMES

Vendem-se

os seguintes livros, em segunda mão, por preços excessivamente baratos:

- «Os Invisiveis de Lisboa», 6 vol.; «Os Incendiarios da Patriarchal», 1 vol.; «Os naufragos das ilhas Auckland», 1 vol.; «Poesias Selectas», de Midosi, 1 vol.; «O Jesuita», 1 vol.; «Os cavalleiros do amor», 4 vol.; «Meditações», de Bastos, 1 vol.; «Santo Antonio de Lisboa», 1 vol.; «Arte de cosinha», de Matta, 1 vol.; «O livro de Job», o 3.º vol.; «O Barbeiro de Pariz», o 2.º vol.; «Physiologia das escolas», 1 vol.; «Geographia geral», de R. Botelho, 1 vol.; «Historia e Geographia geral», 1 vol.

Encadernação Aveirense, de A. Costa—R. Direita, 119 e 121.

Vinho

Ha para vender na adega de Manuel F. Simões, da freguezia da Palhaça, 38:000 litros de vinho, aproximadamente: a sua qualidade dispensa encarecimento, como o comprador verificará.

Callicida

O CALLICIDA produziu effectos surprehendentes em diversas pessoas a quem o cedi para esse fim, depois de eu mesmo usar, com excellent resultado, o mesmo especifico; creio que vae ter muitos pedidos d'aqui.

Ponte de Lima—Polycarpo da Gama. Veja-se o annuncio.

Loterias

Chamámos a attenção dos nossos leitores para o annuncio do cambista de Lisboa, o sr. Antonio Ignacio da Fonseca, que vae publicado na respectiva secção.

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

CONHECIMENTOS UTEIS

Os ovos

Todos sabem qual é a importancia que tem adquirido o commercio dos ovos e que boa fonte de receita elle constitue para os lavradores e para as familias de medianos haveres. Portanto, tudo o que diga respeito ao aperfeiçoamento d'este ramo das industrias ruraes e caseiras interessa necessariamente a um grande numero de pessoas. Uma gazeta agricola franceza apresenta as seguintes indicações praticas por meio das quaes pôde elevar-se ao dobro a producção dos ovos.

Todas as gallinhas que tiverem mais de quatro annos devem ser destinadas á venda ou ao consumo. Esta providencia é essencial: o creador deve exercel-a sem piedade, porque d'ella depende o bom resultado economico. As gallinhas de tres annos são as que fazem maior postura. Aos quatro annos põem menos, mas os ovos são maiores. D'ahi em deante a producção vae declinando sensivelmente.

A gallinha de cinco annos sahe mais cara em alimentação que a de tres e põe menos do que ella.

Não deve, pois, haver hesitações em eliminá-las do gallinheiro, tanto mais que as gallinhas novas fazem a sua postura no outomno ou no principio do anno, epochas em que os ovos teem mais valor. As gallinhas velhas põem só no inverno.

Este processo de matar as gallinhas logo que teem mais de quatro annos traz a conveniencia de evitar que se coma gallinha coriacea, por isso que até áquella idade ainda estes animaes tem a carne muito tenra.

E' preciso modificar a rotina e aproveitar as indicações praticas por meio das quaes se consegue evitar a degenerescencia das gallinaceas e ao mesmo tempo tirar resultado commercial da maxima producção de ovos.

Importa observar os seguintes preceitos:

- 1.º Escolher uma raça de gallinhas que sejam de boa postura e que reunam a isto a melhor qualidade e quantidade de carne; 2.º Renovar as raças que degeneram com frequencia; 3.º Vender ou matar sem piedade toda a gallinha que tiver mais de quatro annos; 4.º Ter na capoeira só gallinhas novas e boas poedeiras; 5.º Alimental-as bem e tratá-las com todos os cuidados recommendados pelos creadores; 6.º Retirar os ovos todos os dias para a venda ou para consumo.

Para endurecer a cal

A' cal das paredes e aos flores de gesso dá-se a dureza do marmore, applicando-se-lhes com um pincel o silicato de potassio em dissolução. E para que o branco da cal de cair se torne duradouro e não largue facilmente,

junta-se á agua em que a cal tem de ser dissolvida uma porção de chloreto de sodio.

ANNUNCIOS



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da córte do Rio de Janeiro.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toasta», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças. Para evitar a contrafacção, os envulucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 d' junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Advertisement for 'A' BEIRA MAR' featuring a list of scientific specimens and a price of 15000 réis.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da córte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

MAIS UM TRIUMPHO

ALCANÇADO PELAS POPULARES

MACHINAS DE COSER

DA

Companhia Fabril SINGER

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BARCELONA

O PRIMEIRO PREMIO

MEDALHA DE OURO

E' esta a melhor resposta que podemos dar áquelles competidores que nos estão continuamente provocando a confrontos.

A COMPANHIA SINGER, a todas as exposições a que tem concorrido, tem sabido sempre victoriosa, em vista da SÓLIDA CONSTRUÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO das suas machinas de costura.

A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com grande desconto

PEÇAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 — RUA DE JOSÉ ESTEVÃO — 79

AVEIRO

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

Archivo Historico de Portugal

Collecção de apontamentos curiosos relativos a todas as cidades e villas do reino, com as gravuras dos respectivos brazões de armas, noticia da fundação, acontecimentos notaveis, monumentos, etc,

O ARCHIVO HISTORICO DE PORTUGAL é uma publicação utilissima a todos os patriotas, a quem não pôde ser indifferente, porque encontram n'ella—a breves traços—a historia do paiz, por fórma mais grata e dividida pela parte com que cada cidade ou villa contribuiu para o engrandecimento commum.

A historia, como geralmente se escreve, isto é, pela chronica de cada reinado, é a historia aristocratica, a resenha dos successos derivados do poder e como dependentes da acção real ou governamental.

Os annaes das cidades e villas do reino, como estamos publicando, é a historia do povo, a narração dos soffrimentos e dos esforços de cada localidade, a lenda dos rasgos de abnegação, da coragem e da lealdade de cada concelho, e que só incidentalmente são narradas nas chronicas antigas.

E' um trabalho de vastissimo alcance e que só nos atrevemos a emprender confiados nos sentimentos patrioticos e no amor da instrucção, que hoje geralmente dominam todas as classes.

Em cada numero se attende ás seguintes secções:

Fundação—Agrupamento de todas as versões, quando as haja, referentes ás povoações; que povos as dominaram nos tempos remotos; razão do nome, etc., etc. Batalhas—Resenha das luctas de que foram theatro; maneira porque se portaram os habitantes; consequências advindas d'essas luctas para a localidade.

Monumentos—Noticia das curiosidades archeologicas, naturaes ou artisticas que se encontrem nas localidades.

Acontecimentos notaveis de qualquer natureza, que mereçam referencias.

Brazão de armas—Descripção de cada um, com sua respectiva gravura, e noticia dos factos a que são allusivos os emblemas.

Varões illustres—Naturaes de cada localidade ou que n'ellas se distinguiram de qualquer fórma, e a illustraram por suas virtudes, saber, valor, ou outros quaesquer predicados.

Condições da assignatura.—Série de 26 numeros (3 mezes), 500 réis; idem de 52 numeros (6 mezes), 1500 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para o escriptorio da empresa, rua do Terreirinho n.º 17, 1.º—LISBOA.

Bilhetes, a 5\$300; quintos a 1\$060; oitavos a 600; cautellas de 260, 130, 45 e 30 réis. Listas enviadas no proprio dia do sorteio.

LOTERIAS DE MADRID

No mez de Outubro

Em 19, com o premio de

25-2000\$000

Bilhetes a 11\$000, decimos a

1\$100; cautellas de 600, 480, 240,

120 e 60 réis.—Dezenas de 1\$200

e 600 réis.

Em 29, com dois premios de

11-400\$000

Bilhetes a 6\$500, decimos a

650; cautellas de 600, 480, 240, 120

e 60 réis.—Dezenas de 1\$200 e 600

réis.

As listas de todos os sorteios das lo-

terias de Madrid são enviadas directame-

mente de Madrid, no mesmo dia do sorte-

io; de maneira que chegam a todas as

terras do paiz no segundo dia depois

de realisado o sorteio.

Para os particulares recebem-se em

pagamento dos seus pedidos notas do

Banco, letras, ordens, valles do correio,

sellos ou outros valores de prompta rea-

lização.

Os pedidos devem ser dirigidos ao

cambista

Antonio Ignacio da Fonseca

LISBOA

LOTERIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Antonio Ignacio da Fonseca

COM CASAS DE CAMBIO EM

LISBOA—Ruado Arsenal, 56 a 64

PORTO—Feira de S. Bento, 33 a 35

Faz publico que satisfaz todos

os pedidos de loterias na volta do

correio, garantindo não haver ex-

travios no correio, sendo todas as

suas remessas feitas em cartas cer-

tificadas.

Accoita agentes em todos os

pontos do paiz, dando boas refe-

rencias. E' um importante auxiliar

este negocio para os commercian-

tes das provincias.

Abaixo publica os dias das ex-

trações das loterias nos mezes de

agosto, setembro e outubro; assim

como premios e preços dos bilhe-

tes, quintos, decimos e oitavos.

LOTERIAS PORTUGUEZAS

Outubro, dias 14 e 24.

Em todas as loterias o premio

maior é de

9:000\$000

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Piilulas catharticas de Ayer— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um específico contra nervos e dores de cabeça, sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis. Os representantes JAMES GASELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 437, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que aa requisitarem.

Perfeto Desinfectante e Purificante de JEVES

Desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de rodoads de roupa, limpar metais, e curar feridas. Vende-se nas principaes phartrias e drogarias. Preço, 240 réis.

CALLICIDA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dôr, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaga; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiano A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleireiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povo de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Ganavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Manteigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mancio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souz, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavora, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza; Aveiro, ph. Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

TABELLAS

De dias calculados a todos os preços, para pagamentos semanaes e quinzenaes aos artistas e jornaleros de diferentes construcções, fabricas, officinas, etc., por Guilherme Afflalo, 3.ª edição.

Adoptadas em todas as repartições publicas. Indispensaveis a todos os que tenham de fazer folhas de salarios. Preço, 200 réis. Pelo correio, 210.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Porto.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio na RUA DO ARSENAL, 56 A 64, LISBOA, e filial no PORTO, FEIRA DE S. BENTO, 33 A 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

SATISFAZ todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

ENVIA em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

OS COMMERCIAENTES que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. E' NEGOCIO EM QUE HA TUDO A GANHAR E NADA A PERDER!

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis 8:000\$000.

Bilhetes a 4\$800 réis; meios bilhetes a 2\$400; quartos a 1\$200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, teem de tirar uma licença que nas provincias é de 1\$500 réis por anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no «Diario do Governo» de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

56 — RUA DO ARSENAL — 64

LISBOA

AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

Pará, Maranhão, Ceará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Passagens a 9:000 RÉIS para o Rio de Janeiro e Minas Geraes

Dão-se passagens GRATUITAS a familias completas de trabalhadores do campo, que queiram ir para diferentes provincias do BRAZIL, indo completamente livres.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com MANUEL JOSÉ SOARES DOS REIS.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sedas nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfeitos e preços baratissimos